



Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

# Expediente

## **Gustavo Pinto Coelho de Oliveira**

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

## **Mauro Santos**

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

## **Centro Internacional de Negócios**

### **Lucas Barros Honório Silva**

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

### **Antônio Lorenzzi**

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

### **Giulia Correa**

Estagiária | CIN/Fiemt

## **Projeto Gráfico**

### **André Marcon de Mesquita**

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

### **Lucas Brust Calheiros**

Analista de Publicidade | Fiemt

## **Assessoria de Imprensa**

### **Eduardo Cardoso**

Coordenação de Jornalismo e Comunicação Institucional do Sistema Fiemt

### **Vivian Lessa**

Jornalista | Sistema Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso - CIN - FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



# Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

**Inteligência de Comércio Exterior:** elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

**Emissão de documentos:** a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

**Capacitações e eventos empresariais:** por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

**Promoção de Negócios:** realização e participação de eventos **nacionais e internacionais** diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

**Diplomacia empresarial:** promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.





## Rodrigo Guerra

Vice-presidente do Sindibio-MT

### **Indústria de biocombustível mato-grossense enfrenta desafios e destaca oportunidades**

*Estado conta com o maior número de usinas produtoras de biodiesel a partir do uso da soja; são 17 no total*

Enquanto o mundo se mobiliza em busca de alternativas sustentáveis para substituir os combustíveis fósseis, Mato Grosso conta o maior número de usinas de biodiesel em operação no país. Ao todo são 17 unidades que produzem o produto a partir do uso da soja, com uma produção estimada de 502.518 m<sup>3</sup> somente no acumulado de 2022.

Apesar da concentração de usinas, o maior produtor do país é o Rio Grande do Sul, com uma produção de 737.631 m<sup>3</sup>. Para mudar o cenário atual, o Sindicato dos Produtores de Biodiesel do Estado do Mato Grosso (Sindibio-MT) defende investimentos para implantação de novas fábricas e o aumento de capacidade das plantas já existentes, gerando mais industrialização no estado.

Mato Grosso é um estado produtor das principais matérias-primas utilizadas para a produção de biodiesel e o vice-presidente da entidade, Rodrigo Guerra, aponta que é preciso volumes que ajustem essa relação entre oferta e demanda. “Como o estado tem uma dificuldade logística um pouco maior, que não consome tanto o

quanto produz, ele precisa e tem a necessidade de atingir outros mercados. A situação logística é um fator determinante para participação de Mato Grosso dentro do cenário nacional. Com o aumento de mistura realmente as plantas estarão prontas”.

Atualmente, a exportação de biodiesel ainda representa uma parcela pouco expressiva frente ao total produzido pelo Brasil. No caso de Mato Grosso, não há registros de exportações de biodiesel, enquanto em nível nacional, em 2022, foram comercializados, aproximadamente, 40.000 m<sup>3</sup> do produto com o exterior. São Paulo foi responsável por 57% das operações, Rio Grande do Sul, 42%, e Paraná, 1%.

Além disso, os coprodutos da cadeia do biodiesel, como ácidos graxos, glicerina e, sobretudo, o glicerol, já possuem participação mais expressiva nas exportações do país (cerca de 450 milhões de dólares em 2022), assim como para Mato Grosso, que exportou 35 mil toneladas do produto, o equivalente a US\$ 26,5 milhões.

Segundo ele, a exportação de biodiesel ocorre em eventualidades em que o câmbio facilita a negociação, já que não ocorre se não atingir uma rentabilidade suficiente de competitividade externa, que normalmente não acontece pela questão tributária.

“O nosso produto tem a especificação mais rigorosa do mundo. Em termos de qualidade e de eficiência das plantas nacionais, estamos em paridade com qualquer país do mundo, mas a sua formação de custo, não! Conseguimos fazer essa exportação simplesmente por viabilidade, temos competitividade. Mas a questão tributária não nos permite ter rentabilidade suficiente”, afirma o vice-presidente, ressaltando que é necessário manter a exportação aquecida já que o mercado interno não absorve o volume de coprodutos gerados.



## Políticas públicas e preços

A Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) foi constituída com a finalidade de aumentar a produção de biocombustíveis no Brasil e contribuir para o alcance das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) assumidas pelo país no Acordo de Paris. Entre as principais metas, que devem ser atingidas até 2030, estão a redução de 43% da emissão de gases poluentes, participação de 45% de energias renováveis e 18% da bioenergia na matriz energética brasileira.

Para Guerra o RenovaBio, que completou seis anos no 13 de dezembro, oferece a solução para a economia de baixo carbono que as grandes empresas do mundo estão procurando. “Trata-se de um dos maiores e melhores programas de descarbonização do mundo e é uma política de fomento de biocombustíveis, beneficiando dois setores que se destacam em Mato Grosso: álcool e o setor do biodiesel. É uma iniciativa de ação de Estado, e o Brasil está na vanguarda disso”.

Outro ponto destacado pelo vice-presidente é sobre os principais impactos para as indústrias de biodiesel do país e do estado com a resolução 16, de 29 de outubro de 2018 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que versa sobre a mistura do biodiesel ao diesel mineral.

No ano de 2022, a mistura comercializada nas bombas deveria estar na proporção de 14% de biodiesel e 86% de diesel de petróleo, o B14, entretanto, por meio de uma medida tomada pelo governo federal, o percentual de mistura foi mantido em 10% (B10). Já em 2018, foi determinado pelo Conselho o aumento de mistura gradual de 1% ao ano.

“Com isso, a tomada de decisão das indústrias de biodiesel, tanto para fazer mais investimentos em aumento de capacidade, como também em criação de plantas novas, foi estimulada em 2019. Esse período de construção fabril, aumento de capacidade, durou mais ou menos um ano e meio a dois anos. Em 2022, teve redução mais expressiva da mistura - que seria a

B-14 para B-10. Então, juntou duas forças negativas: a redução da mistura e o aumento de capacidade fabril. O impacto foi muito negativo”.

De acordo com Guerra, o setor teve certa dificuldade em entender os motivos e o porquê das externalidades que o setor poderia e pode proporcionar não foram considerados. “Simplesmente, foi levado em consideração os preços de bomba. E com o extrapolamento dos preços das commodities, que são as principais matérias primas para se produzir biodiesel, tivemos a elevação um pouco mais acentuada do preço final do biodiesel. Isso tudo, fez com que fosse muito difícil trabalhar, em 2022. A gente espera uma paridade com a volta do cronograma”.

Além dos impactos observados para a indústria local, uma medida de controle de preços para o diesel sugerida pelo governo federal é a importação do biodiesel de outros países para tentar reduzir o preço dos combustíveis no mercado interno, o qual aumentou intensamente nos últimos anos, atrelado às cotações internacionais do petróleo.

Diante da presença de novos players, concorrentes internacionais, o vice-presidente do Sindibio-MT afirma que um dos maiores erros de avaliação que o governo pode cometer é entender o biodiesel apenas como um combustível e não como um “grande e **gigantesco aliado de fomento da agroindústria nacional**”.

Para ele, é necessário perceber todo o benefício que o produto faz para a industrialização e para a geração de renda de todas as regiões do país. “As obrigações que as indústrias de biodiesel nacional têm não são as mesmas que outros países, que porventura possam a importar dentro do país, vão ter. Então, essas condições têm que ser muito bem avaliadas. Existem países vizinhos que já exportaram e têm questionado essa produção em organismos internacionais. Os objetivos seriam distorcidos se facilitasse essa importação”, finaliza.

# Destques novembro 2022

- Dois momentos inéditos no comércio exterior brasileiro: a nível nacional, a receita das exportações superou US\$ 300 bilhões, no acumulado do ano e a nível estadual, Mato Grosso alcançou US\$ 30 bilhões. Cabe destacar que enquanto o crescimento nacional foi de 20%, o estado cresceu 51% no acumulado de 2022.
- A receita das exportações de Mato Grosso apresentou um crescimento de 95,90%, com o valor total das operações acima dos US\$ 2 bilhões, o estado também foi responsável por quase 60% das exportações do Centro-Oeste.
- Após o início das tratativas, no primeiro semestre de 2022, entre Brasil e China acerca da exportação do milho brasileiro para o mercado chinês, em novembro, Mato Grosso registrou a primeira operação do grão para o país. Além disso, o estado lidera as exportações do grão para o gigante asiático, dos US\$ 15 mi exportados a nível nacional, 42,56% saíram de Mato Grosso.
- As exportações de óleo de soja apresentaram um crescimento de 202,98%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o total foi equivalente a US\$ 48 milhões. A Índia foi o principal destino das exportações do óleo de soja mato-grossense, aproximadamente US\$ 31 mi foram comercializados com o país.
- Pela terceira vez no ano, a Coreia do Sul apareceu entre os dez maiores mercados internacionais de Mato Grosso, desta vez, na 8ª posição. Dos mais de US\$ 80 milhões em exportações para o asiático, aproximadamente, 1/3 foram de produtos da indústria, como o farelo e o óleo de soja.



## Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

### Exportações | MIL US\$ FOB

### Variação



Mato Grosso

US\$ 1.062.755

2021

US\$ 2.081.948

2022



Centro-Oeste

US\$ 2.158.882

2021

US\$ 3.543.270

2022



Brasil

US\$ 20.473.072

2021

US\$ 28.164.455

2022



### Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

5,19%

2021

7,39%

2022



### Quantidade de itens diferentes exportados

103

2021

100

2022



### Mato Grosso exportou

2.693.580 TON

2021

4.268.981 TON

2022



### Mato Grosso exportou para

94 Países

2021

98 Países

2022

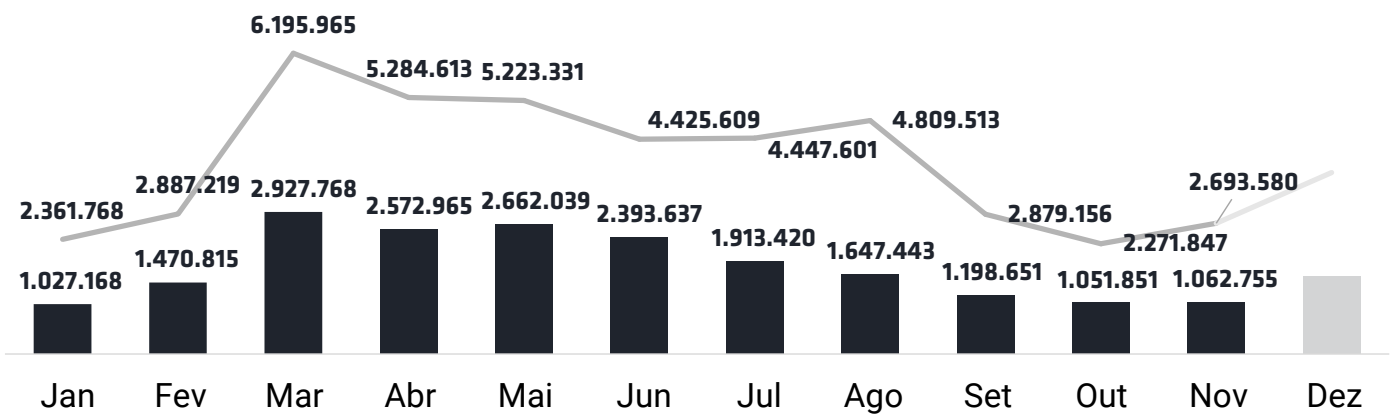




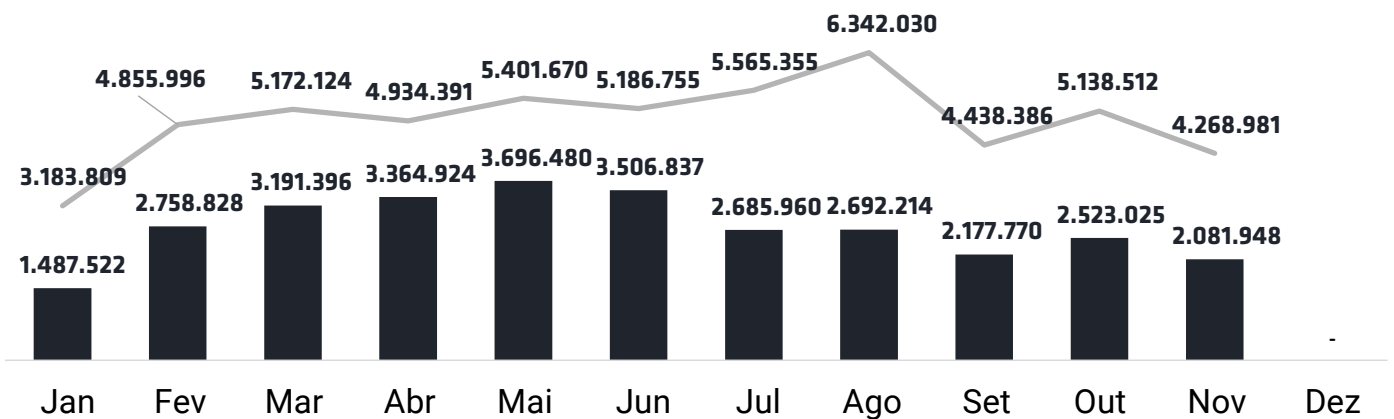
# Visão Geral

## Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano

2021



2022



 Toneladas  
 MIL US\$ FOB



## Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

### Importações | MIL US\$ FOB

### Variação



**Mato Grosso**

**US\$ 410.805**

2021

**US\$ 340.508**

2022



**Centro-Oeste**

**US\$ 1.910.622**

2021

**US\$ 989.343**

2022



**Brasil**

**US\$ 21.612.368**

2021

**US\$ 21.492.827**

2022



### Participação mato-grossense nas importações brasileiras

1,90%

2021

1,58%

2022



### Quantidade de itens diferentes importados

280

2021

349

2022



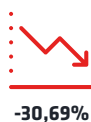
### Mato Grosso importou

865.383 TON

2021

599.822 TON

2022



### Mato Grosso importou de

51 Países

2021

45 Países

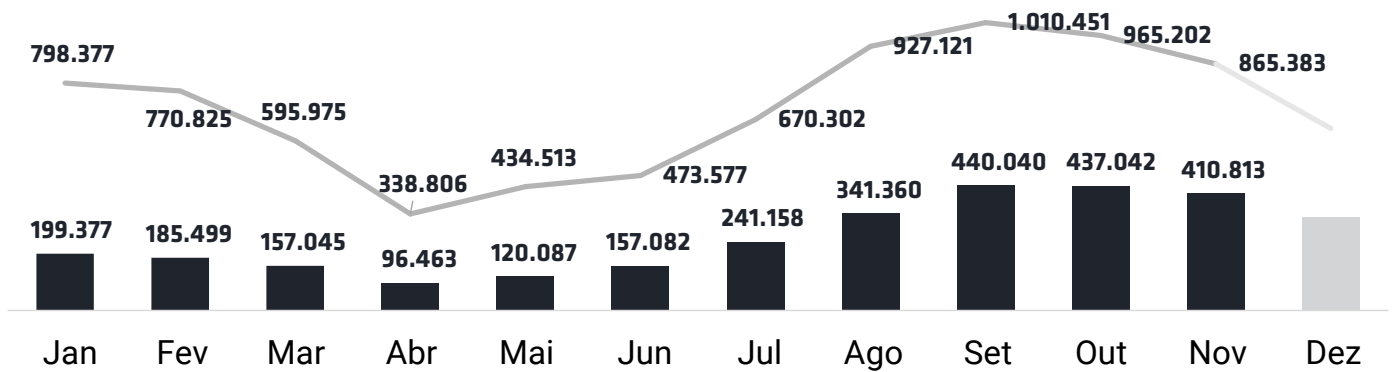
2022



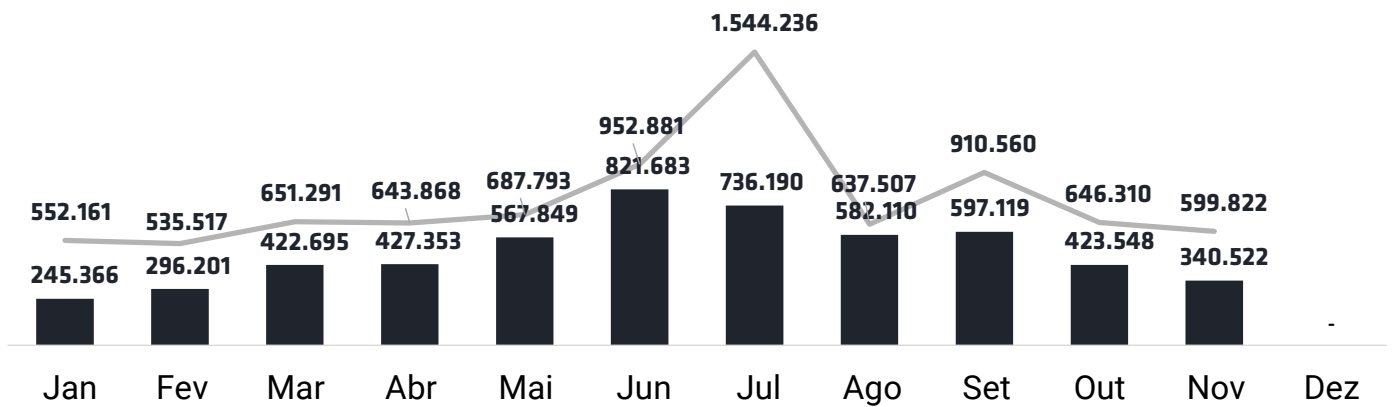
# Visão Geral

## Comparativo de importações mensais no acumulado do ano

2021



2022



 Toneladas  
 MIL US\$ FOB

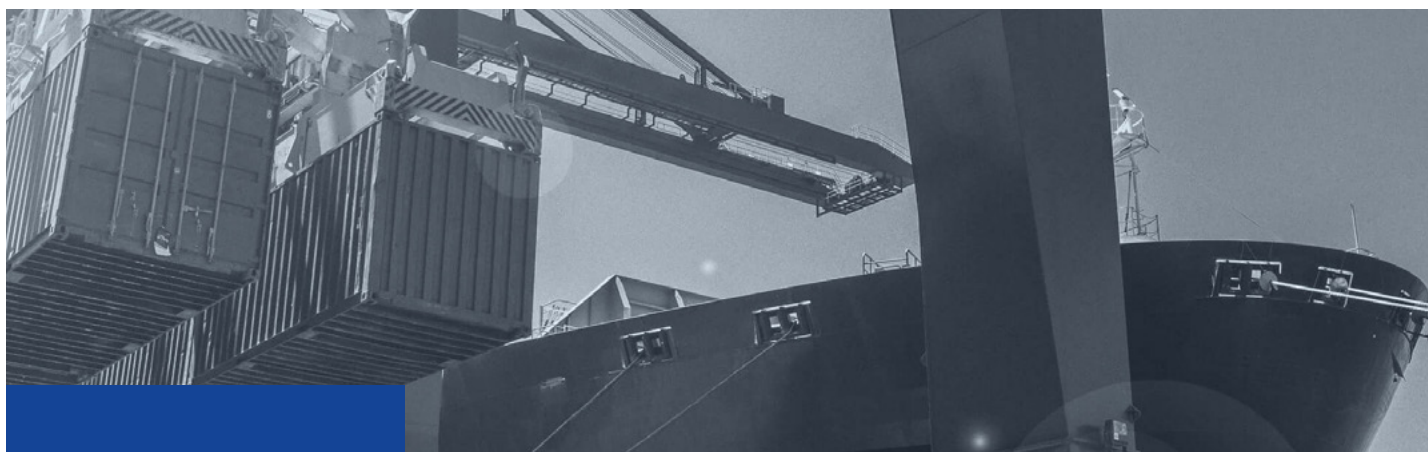
# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

|  |                                 |                     | Participação  | Varição   |
|--|---------------------------------|---------------------|---------------|---|
|   | <b>Complexo Milho</b>           | <b>US\$ 865.212</b> | <b>41,56%</b> | <br><b>122,43%</b>   |
|  | 41,26% Milho, em grão           | US\$ 858.969        |               |   |
|  | 0,21% DDG                       | US\$ 4.406          |               |   |
|  | 0,05% Milho para semeadura      | US\$ 982            |               |   |
|  | 0,04% Óleo de milho, em bruto   | US\$ 855            |               |   |
|  | <b>Complexo Soja</b>            | <b>US\$ 521.870</b> | <b>25,07%</b> | <br><b>84,45%</b>  |
|  | 12,07% Resíduos do óleo de soja | US\$ 251.384        |               |   |
|  | 10,20% Soja in natura           | US\$ 212.365        |               |   |
|  | 2,35% Óleo de soja, em bruto    | US\$ 48.874         |               |   |
|  | 0,44% Óleo de soja, refinado    | US\$ 9.248          |               |   |
|  | <b>Complexo Algodão</b>         | <b>US\$ 360.590</b> | <b>17,32%</b> | <br><b>79,47%</b>  |
|  | 17,28% Algodão                  | US\$ 359.818        |               |   |
|  | 0,03% Desperdícios do algodão   | US\$ 711            |               |   |
|  | 0,00% Linter de algodão         | US\$ 61             |               |   |
|  | <b>Proteína animal</b>          | <b>US\$ 225.532</b> | <b>10,83%</b> | <br><b>113,68%</b> |
|  | 9,81% Carne bovina              | US\$ 204.289        |               |   |
|  | 0,77% Carne de aves             | US\$ 15.955         |               |   |
|  | 0,16% Carne suína               | US\$ 3.427          |               |   |
|  | 0,09% Miudezas de animais       | US\$ 1.861          |               |   |
|  | <b>Pedras preciosas</b>         | <b>US\$ 72.470</b>  | <b>3,48%</b>  | <br><b>254,36%</b> |
|  | 3,46% Ouro                      | US\$ 72.012         |               |   |
|  | 0,02% Diamante                  | US\$ 416            |               |   |
|  | 0,00% Outras pedras preciosas   | US\$ 42             |               |   |





# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

|  |                                  |                    | Participação | Varição   |
|--|----------------------------------|--------------------|--------------|---|
|   | <b>Complexo Madeira</b>          | <b>US\$ 11.565</b> | <b>0,56%</b> | <br><b>7,10%</b>     |
|  | 0,24% <i>Madeira Beneficiada</i> | US\$ 4.911         |              |   |
|  | 0,17% <i>Madeira serrada</i>     | US\$ 3.608         |              |   |
|  | 0,15% <i>Madeira em bruto</i>    | US\$ 3.028         |              |   |
|  | 0,00% <i>Outras madeiras</i>     | US\$ 18            |              |   |
|  | <b>Grãos beneficiados</b>        | <b>US\$ 10.755</b> | <b>0,52%</b> | <br><b>-71,59%</b> |
|  | 0,38% <i>Feijões</i>             | US\$ 7.968         |              |   |
|  | 0,12% <i>Gergelim</i>            | US\$ 2.582         |              |   |
|  | 0,01% <i>Arroz</i>               | US\$ 204           |              |   |
|  | <b>Gelatinas</b>                 | <b>US\$ 5.863</b>  | <b>0,28%</b> | <br><b>114,64%</b> |
|  | <b>Açúcar</b>                    | <b>US\$ 1.591</b>  | <b>0,08%</b> | <br><b>-62,25%</b> |
|  | 0,06% <i>Açúcar refinado</i>     | US\$ 1.176         |              |   |
|  | 0,02% <i>Açúcar de cana</i>      | US\$ 415           |              |   |
|  | <b>Glicerol em bruto</b>         | <b>US\$ 1.271</b>  | <b>0,06%</b> | <br><b>-46,28%</b> |



# Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

## China

| Produto           | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume  | Part. US\$ FOB |
|-------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|-----------|----------------|
| Soja in natura    | 157.210      | 259.190        | 606,54                  | 28,73%     | 10,21%    | 36,46%         |
| Carne bovina      | 133.207      | 25.598         | 5203,76                 | 16644,39%  | 10760,51% | 30,89%         |
| Algodão           | 132.145      | 65.997         | 2002,27                 | 79,56%     | 54,36%    | 30,64%         |
| Milho, em grão    | 6.394        | 29.066         | 220,00                  |            |           | 1,48%          |
| Glicerol em bruto | 1.143        | 3.410          | 335,08                  | -38,26%    | 14,02%    | 0,27%          |

## Vietnã

| Produto                              | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|--------------------------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Milho, em grão                       | 120.333      | 450.134        | 267,33                  | 256,76%    | 197,60%  | 66,82%         |
| Algodão                              | 49.310       | 25.554         | 1929,64                 | 125,44%    | 101,61%  | 27,38%         |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 5.857        | 11.809         | 495,93                  | -78,17%    | -83,34%  | 3,25%          |
| Óleo de soja, em bruto               | 1.914        | 1.304          | 1467,62                 |            |          | 1,06%          |
| Carne suína                          | 1.269        | 484            | 2623,50                 |            |          | 0,70%          |

# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

## México



| Produto         | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|-----------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Milho, em grão  | 113.977      | 401.199        | 284,09                  |            |          | 99,98%         |
| Madeira serrada | 22           | 25             | 907,39                  | -41,93%    | -48,37%  | 0,02%          |

## Japão



| Produto               | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|-----------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Milho, em grão        | 90.344       | 311.880        | 289,67                  | 83,99%     | 30,88%   | 94,36%         |
| Carne de aves         | 3.825        | 1.591          | 2403,50                 | 52,63%     | 18,73%   | 4,00%          |
| Preparações de carnes | 1.169        | 704            | 1661,52                 | 32,17%     | -3,34%   | 1,22%          |
| Madeira Beneficiada   | 270          | 145            | 1859,86                 |            |          | 0,28%          |
| Ácido graxo           | 60           | 20             | 3010,00                 | 49,69%     | -0,50%   | 0,06%          |

# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

## Índia



| Produto                | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|------------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Ouro                   | 52.782       | 1              | 50557384,10             | 7123,95%   | 7357,14% | 55,51%         |
| Óleo de soja, em bruto | 31.700       | 22.810         | 1389,73                 | 106,25%    | 100,48%  | 33,34%         |
| Feijões                | 5.734        | 8.978          | 638,60                  | 14,68%     | 70,80%   | 6,03%          |
| Madeira em bruto       | 1.979        | 8.053          | 245,78                  | 239,18%    | 237,08%  | 2,08%          |
| Madeira serrada        | 1.553        | 2.620          | 592,81                  | 64,29%     | 62,88%   | 1,63%          |

## Indonésia



| Produto                              | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|--------------------------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Resíduos da extração do óleo de soja | 75.517       | 136.511        | 553,19                  | 128,72%    | 71,70%   | 91,65%         |
| Algodão                              | 6.817        | 3.614          | 1886,32                 | -51,66%    | -56,38%  | 8,27%          |
| Feijões                              | 52           | 100            | 516,80                  |            |          | 0,06%          |
| Madeira em bruto                     | 13           | 23             | 581,06                  |            |          | 0,02%          |

# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

## Paquistão



| Produto          | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Algodão          | 79.940       | 42.475         | 1882,07                 | 329,59%    | 300,81%  | 98,85%         |
| Feijões          | 612          | 1.123          | 544,92                  | 29,19%     | 107,52%  | 0,76%          |
| Milho, em grão   | 282          | 385            | 732,77                  | 179,85%    | 112,71%  | 0,35%          |
| Madeira em bruto | 40           | 114            | 347,63                  |            |          | 0,05%          |

## Coreia do Sul



| Produto                              | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|--------------------------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Milho, em grão                       | 50.538       | 189.969        | 266,03                  | 45,89%     | 11,66%   | 62,97%         |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 14.348       | 29.639         | 484,10                  |            |          | 17,88%         |
| Óleo de soja, em bruto               | 9.390        | 6.205          | 1513,28                 |            |          | 11,70%         |
| Algodão                              | 5.899        | 3.160          | 1866,56                 | 9,78%      | -1,63%   | 7,35%          |
| Madeira Beneficiada                  | 83           | 50             | 1668,08                 |            |          | 0,10%          |





# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

## Tailândia



| Produto                              | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|--------------------------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Resíduos da extração do óleo de soja | 64.740       | 130.121        | 497,54                  | 162,52%    | 110,23%  | 91,40%         |
| Soja in natura                       | 4.167        | 6.613          | 630,10                  | 367,74%    | 124,03%  | 5,88%          |
| Algodão                              | 1.589        | 832            | 1910,19                 | 95,81%     | 69,34%   | 2,24%          |
| Carne bovina                         | 215          | 79             | 2741,18                 | 73,22%     | 45,34%   | 0,30%          |
| Glicerol em bruto                    | 102          | 246            | 415,55                  | 183,66%    | 336,19%  | 0,14%          |

## Colômbia



| Produto        | Mil US\$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US\$/Tons) | Δ US\$ FOB | Δ Volume | Part. US\$ FOB |
|----------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
| Milho, em grão | 64.946       | 251.743        | 257,98                  | 808,38%    | 428,16%  | 99,94%         |
| Lecitinas      | 39           | 26             | 1509,86                 | 135,92%    | 90,94%   | 0,06%          |



# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

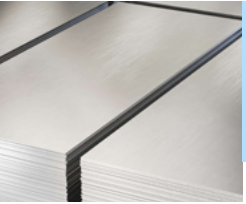







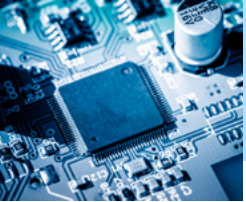

|  |  |  | Participação  | Varição   |
|--|--|--|---------------|---|
|   | <b>Adubos e Fertilizantes</b><br><b>US\$ 290.393</b><br>65,01% Nitrogenados US\$ 221.370<br>13,52% Potássicos US\$ 46.022<br>4,36% Fosfatados US\$ 14.856<br>2,39% Outros US\$ 8.145   |  | <b>85,28%</b> | <br><b>-22,69%</b>     |
|  | <b>Produtos químicos</b><br><b>US\$ 26.961</b><br>7,10% Inseticidas e fungicidas US\$ 24.187<br>0,25% Produtos químicos orgânicos US\$ 866<br>0,23% Álcoois US\$ 782<br>0,18% Ácidos US\$ 627<br>0,15% Outros produtos químicos US\$ 499                         |  | <b>7,92%</b>  | <br><b>62,50%</b>    |
|  | <b>Máquinas</b><br><b>US\$ 8.382</b><br>0,84% Centrifugadoras ou filtradoras US\$ 2.843<br>0,57% Partes de máquinas US\$ 1.953<br>0,27% Para construção ou mineração US\$ 934<br>0,25% Para beneficiamento de grãos US\$ 864<br>0,52% Outras máquinas US\$ 1.787 |  | <b>2,46%</b>  | <br><b>211,32%</b>   |
|  | <b>Veículos aéros</b><br><b>US\$ 5.044</b><br>0,86% De peso superior a 7.000.kg US\$ 2.915<br>0,58% De peso inferior a 7.000 kg US\$ 1.971<br>0,05% Peças para veículos aéreos US\$ 159  |  | <b>1,48%</b>  | <br><b>-15,14%</b>   |
|  | <b>Equipamentos hospitalares</b><br><b>US\$ 1.668</b><br>0,49% Outros equipamentos US\$ 1.668<br>0,00% Endoscópio US\$ -   |  | <b>0,49%</b>  | <br><b>27322,80%</b> |



# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

|  |   |                                  | Participação | Varição   |
|--|---|----------------------------------|--------------|---|
|   | <b>Obras e artefatos de aço ou ferro</b>    | <b>US\$ 1.650</b>                | <b>0,48%</b> | <br><b>-18,66%</b>   |
|  | 0,28%                                       | Ligas de aço de grão orientados  | US\$ 950     |   |
|  | 0,11%                                       | Artefatos de aço ou ferro        | US\$ 360     |   |
|  | 0,06%                                       | Laminados de aço ou ferro        | US\$ 214     |   |
|  | 0,01%                                       | Parafusos e acessórios           | US\$ 46      |   |
|  | 0,02%                                       | Outros artefatos de aço ou ferro | US\$ 80      |   |
|  | <b>Pneus</b>                                | <b>US\$ 1.125</b>                | <b>0,33%</b> | <br><b>139,36%</b> |
|  |   |                                  |              |   |
|  | <b>Complexo Milho</b>                       | <b>US\$ 957</b>                  | <b>0,28%</b> | <br><b>100,15%</b> |
|  | 0,28%                                       | Milho para semeadura             | US\$ 957     |   |
|  | <b>Combustíveis minerais, óleos e ceras</b> | <b>US\$ 651</b>                  | <b>0,19%</b> | <br><b>-87,14%</b> |
|  | 0,19%                                       | Gás natural                      | US\$ 651     |   |
|  | <b>Componentes eletrônicos</b>              | <b>US\$ 549</b>                  | <b>0,16%</b> | <br><b>-</b>       |
|  | 0,16%                                       | Células fotovoltaicas            | US\$ 547     |   |
|  | 0,00%                                       | Outros componentes eletrônicos   | US\$ 1       |   |



f SistemaFIEMT    @ sistemafiemt    65 3611 1695